



# T E R R A F U T U R A

AGENDA DE INOVAÇÃO PARA A AGRICULTURA | 20 | 30



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA





**Maria do Céu Antunes**  
MINISTRA DA AGRICULTURA

“Se queremos um futuro melhor, o futuro começa hoje e está nas nossas mãos.”

Quem o disse foi Maria de Lourdes Pintasilgo. Palavras que encontram raízes nesta terra que hoje desvendamos, a Terra Futura. Uma terra lavrada por quem, com as mãos enrugadas, traz, em si, a tradição e a identidade de um país. Uma terra que guarda sementes do que ainda virá e de quem nela fará crescer o amanhã.

Destas sementes de modernização e de experiência, que não queremos que fique no passado, nasce, hoje, a Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30. Pensada para a década, pretende nortear a estratégia e as políticas do setor. Sempre em linha com as prioridades europeias e internacionais, esta Agenda terá em vista uma Agricultura ainda mais sustentável, competitiva e inovadora, emissora e recetora de conhecimento. Uma Agricultura próxima do consumidor, ligada ao território e ao que é endógeno. Uma Agricultura de mãos dadas com o Ambiente e com a proteção da biodiversidade. Uma Agricultura digital e tecnológica, sempre inclusiva e convicta de que ninguém pode ficar para trás. Uma Agricultura do País, da Europa e do Mundo. Uma Agricultura de todas e de todos.

Por isso, percorremos o país. Ouvimos e debatemos com quem sente e vive o setor, ainda que a partir de diferentes perspetivas: produtores, empresários, parceiros, autarcas, organismos, investigadores. Foi um caminho enriquecedor, cujo roteiro está guardado nesta Agenda, graças aos valiosos contributos que colhemos e que nos permitiram definir, com mais clareza, o rumo que queremos seguir. Sempre juntos. Obrigada a todas e a todos.

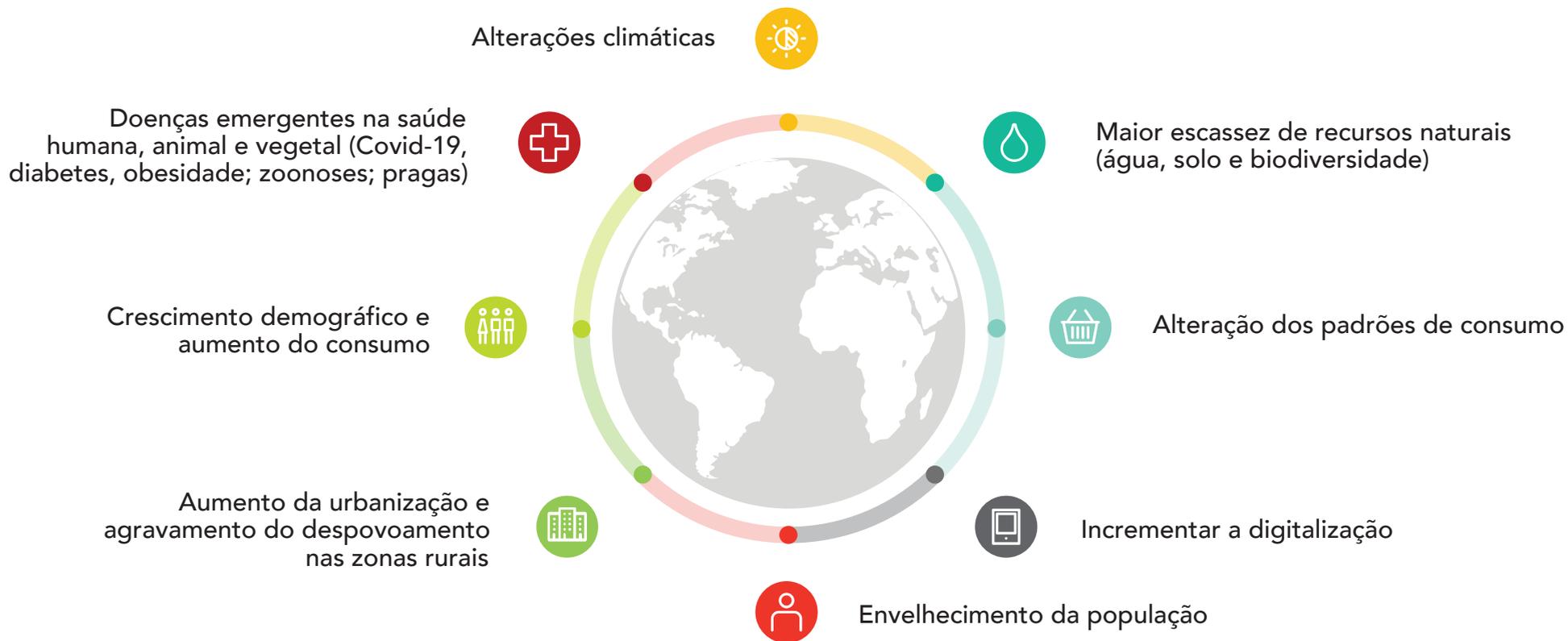
E foi juntos que chegámos até aqui. Hoje, este caminho continua. Com um fulgor renovado, em diálogo permanente, certos de que haverá sempre mais terra e mais futuro por percorrer e de que a Agricultura nacional não vai parar. Afinal de contas, a Terra Futura começa agora. E, sim, está nas nossas mãos.

# Conteúdos

1. Enquadramento \_3
2. Estrutura da Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30 \_9
3. A Rede de Inovação \_15
4. Modelo de governação \_19

# 1. Enquadramento

# Os desafios



# Orientações e compromissos



# Auscultação Pública



**8** sessões de auscultação



**+1000** participantes



**124** intervenções



**85** contributos recebidos

# Análise de 42 instrumentos nacionais e europeus (estratégias, programas, planos)

Saúde	Inclusão	Rendimento	Futuro	Inovação
<p>Do Prado ao Prato</p> <p>Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos (PANUSPF) (2019)</p> <p>Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos (2019)</p> <p>Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (2018)</p> <p>Estratégia Nacional de Implementação do Regime Escolar em Portugal (2018)</p> <p>Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS) (2017)</p> <p>Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica (GADM) (2014)</p>	<p>Programa de Valorização do Interior (2018)</p> <p>Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (2018)</p> <p>Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) (2016)</p>	<p>Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais (ENPPC) (2018)</p> <p>Estatuto da Agricultura Familiar (2018)</p> <p>Estatuto de «Jovem Empresário Rural» (2018)</p> <p>Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (ENAB) (2017)</p> <p>Estratégia nacional para o setor das plantas e flores ornamentais (2016)</p> <p>Estratégia Nacional para a Internacionalização do Setor Agroalimentar (2018)</p> <p>Plataforma de Acompanhamento Relações na Cadeia Alimentar (PARCA) (2011)</p>	<p>Pacto Ecológico Europeu</p> <p>P-3AC - Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (2019)</p> <p>Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050) (2019)</p> <p>Plano Nacional integrado Energia e Clima (PNEC 2030) (2018)</p> <p>Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030) (2018)</p> <p>Programa Nacional de Regadios (2018)</p> <p>Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) (2017)</p> <p>Plano Nacional para a Promoção de Biorrefinarias (PNPB) (2017)</p>	<p>Horizonte Europa 2020</p> <p>Horizonte Europa</p> <p>Programa Operacional da Administração Pública para a Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos Florestais (2018)</p> <p>Plano Nacional para os Recursos Genéticos Vegetais (PNRGV) (2015)</p> <p>Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais (2014)</p>



## 2. Estrutura da Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30

## A arquitetura da Agenda



**5** intenções  
estratégicas

---



**5** metas

---



**4** grupos de  
destinatários

---



**4** pilares

---



**15** iniciativas  
emblemáticas

---

# As 5 intenções estratégicas



Mais Saúde



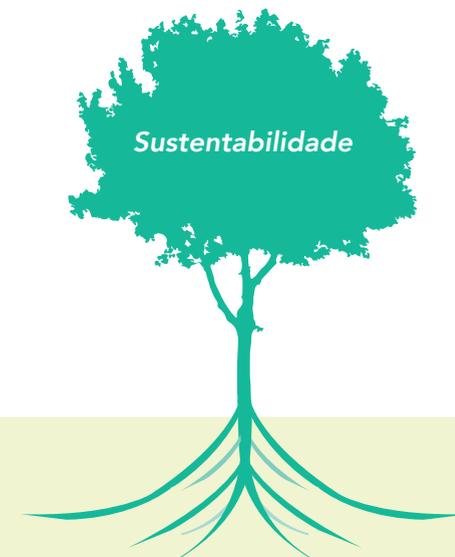
Mais Inclusão



Mais Rendimentos



Mais Futuro



Mais Inovação  
Conhecimento

## As 5 metas



# Os 4 grupos de destinatários, organizados em 4 pilares



Destinatários

Pilares

## Cidadãos

conscientes do papel da sua alimentação na promoção da saúde e do bem-estar



SOCIEDADE

## Agentes do território

que protegem o planeta e valorizam os recursos naturais



TERRITÓRIO

## Produtores

inovadores e competitivos à escala global



CADEIA DE VALOR

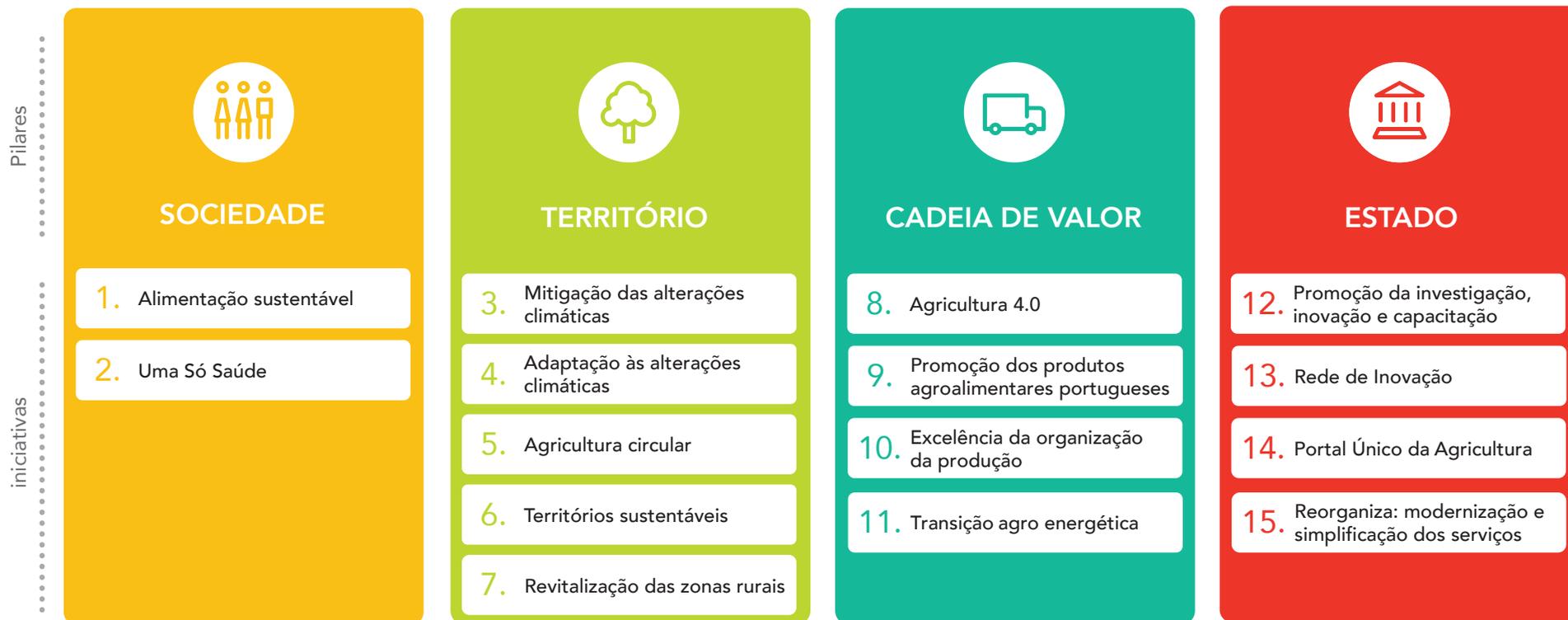
## Agentes de Políticas Públicas

que apoiam a agricultura e promovem o seu desenvolvimento



ESTADO

# As 15 iniciativas emblemáticas



# 3. A Rede de Inovação

## A Rede de Inovação – a ambição



**Transformar** o conjunto de estruturas dispersas, e desarticuladas, **numa Rede consolidada, coerente, moderna e orientada para as necessidades do setor** agrícola e agroalimentar nacional



Contribuir com esta Rede para **reforçar o ecossistema nacional de investigação e inovação agrícola e agroalimentar**, promovendo a modernização, a digitalização, a competitividade e a sustentabilidade do setor



**Criar uma estrutura de proximidade**, muito orientada para a transferência de conhecimento e de tecnologia, que satisfaça as necessidades quer das grandes explorações mais competitivas, quer das pequenas explorações agrícolas familiares



**Promover as dinâmicas locais e regionais** relacionadas com a agricultura e áreas conexas, favorecendo a valorização dos recursos endógenos e da produção nacional, o desenvolvimento integrado e com fixação de pessoas em territórios de baixa densidade



**Aumentar a eficácia, a eficiência e o impacto das infraestruturas científicas e tecnológicas** do Ministério da Agricultura, reduzindo o seu número, mas modernizando as que integram a Rede, maximizando sinergias e complementaridades com outras estruturas do ecossistema de inovação (e.g. Institutos Politécnicos, Universidades, Laboratórios Colaborativos, Centros de Competências, empresas com atividades de I&D)

# A Rede de Inovação e as iniciativas emblemáticas transversais

## Iniciativa "Territórios Sustentáveis"

Centro Nacional de Conservação de Recursos Genéticos Vegetais de Braga



## Iniciativa "Agricultura 4.0"

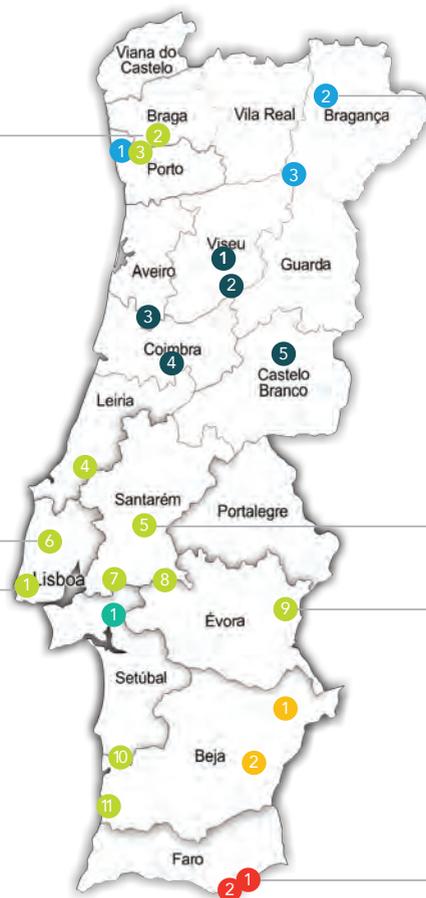
Estação Experimental de Dois Portos



## Iniciativa "Uma Só Saúde"

## Iniciativa "Transição Agro Energética"

Oeiras



## Iniciativa "Revitalização das zonas rurais"

Estação Experimental de Valongo



## Iniciativa "Mitigação"

## Iniciativa "Agricultura Circular"

Estação Experimental de Santarém



## Iniciativa "Adaptação às alterações climáticas"

Estação Experimental de Elvas



## Iniciativa "Alimentação Sustentável"

Estação Experimental de Tavira

# A Rede de Inovação e as cadeias de valor

## FRUTICULTURA

- 5 Quinta dos Lamaçais
- 4 Polo de Alcobaça
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo
- 11 Herdade Experimental da Fataca
- 2 Centro de Experimentação Hortofrutícola do Patacão



## VINHA E VINHO

- 3 Quinta de Santa Barbara
- 2 Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão
- 3 Estação Vitivinícola da Bairrada (espumante)
- 6 Polo de Dois Portos
- 1 Posto Experimental de Pegões



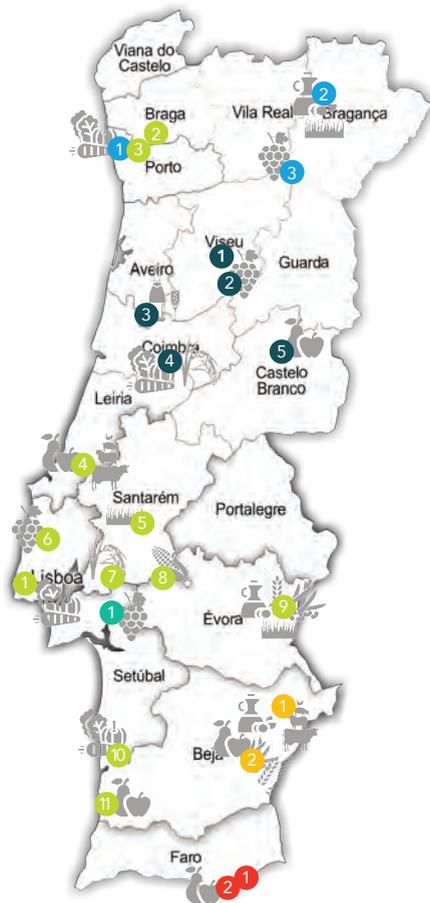
## OLIVAL E AZEITE

- 2 Quinta do Valongo
- 9 Estação Experimental de Elvas
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



## HORTICULTURA

- 1 Quinta de Vairão
- 4 Centro Experimental do Baixo Mondego
- 1 Campus Oeiras
- 10 Posto de Culturas Regadas - D. Manoel de Castelo Branco



## CEREAIS

- 4 Centro Experimental do Baixo Mondego (arroz)
- 7 Centro Operativo e Tecnológico do Arroz
- 8 Estação Experimental António Teixeira (milho)
- 9 Estação Experimental de Elvas
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo

## LEGUMINOSAS

- 9 Estação Experimental de Elvas
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



## PRODUÇÃO ANIMAL

- 5 Polo de Investigação da Fonte Boa
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



## PASTAGENS E FORRAGENS

- 2 Quinta do Valongo
- 5 Polo de Investigação da Fonte Boa
- 9 Estação Experimental de Elvas



# 4. Modelo de governação

## Modelo de governação



- Modelo de governação e implementação centrado nos cidadãos e produtores
- Criação de plataforma para acompanhamento da execução das iniciativas e concretização dos objetivos e das metas definidas



**Fazer crescer a Agricultura,  
inovando-a e entregando-a à próxima geração.**

Como? Defendendo uma sociedade mais consciente da sua alimentação e bem-estar, protegendo o planeta e valorizando os recursos naturais, apostando numa cadeia de valor inovadora e competitiva e contando com um Estado que promove o seu desenvolvimento.

Saiba mais em:

[www.gpp.pt/index.php/terra\\_futura/terra-futura](http://www.gpp.pt/index.php/terra_futura/terra-futura)